



Light

**PADRÃO DE MEDIÇÃO EM BAIXA
TENSÃO PARA CONSUMIDORES
MICROGERAÇÃO E TARIFA BRANCA
125 A 200 AMPERES**

EDIÇÃO FEVEREIRO 2022

Coordenação de Engenharia

Gerência de Engenharia e Planejamento do Sistema – DTE

Diretoria de Engenharia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. MICROGERAÇÃO DISTRIBUÍDA	03
3. MODALIDADE DE TARIFA BRANCA	03
4. MEDIÇÃO	03
5. CAIXA PARA MEDIÇÃO	03
5.1. CAIXA PARA MEDIÇÃO INDIRETA EM ENTRADAS INDIVIDUAIS	03
5.2. CAIXA PARA MEDIÇÃO INDIRETA EM ENTRADAS COLETIVAS	04
6. PADRÃO DE ENTRADA	04
6.1. CAIXA METÁLICA PARA SECCIONAMENTO E MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSMI200 (ENTRADAS SUBTERRÂNEA)	05
6.2. CAIXA POLIMÉRICA PARA SECCIONAMENTO E MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSMI200-P (ENTRADAS SUBTERRÂNEA)	06
6.3. CAIXA METÁLICA PARA SECCIONAMENTO E MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSMI200 (ENTRADAS AÉREA)	07
6.4. CAIXA POLIMÉRICA PARA SECCIONAMENTO E MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSMI200-P (ENTRADAS AÉREA)	08
6.5. CAIXA METÁLICA PARA MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSMI200	09
6.6. CAIXA POLIMÉRICA PARA MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSMI200-P	10

1. INTRODUÇÃO

Esta instrução se aplica somente às unidades consumidoras trifásicas na faixa de corrente de 125 a 200 A, atendidas através de entradas individuais ou coletivas, em baixa tensão, para conexão de microgeração ao sistema de distribuição da Light ou que optarem pela modalidade de tarifa branca. Para as demais faixas devem ser observadas as especificações técnicas contidas na regulamentação para fornecimento de energia elétrica em baixa tensão – RECON-BT.

2. MICROGERAÇÃO DISTRIBUIDA

Central geradora de energia elétrica, com potência instalada menor ou igual a 75 kW e que utilize cogeração qualificada, conforme regulamentação da ANEEL, ou fontes renováveis de energia elétrica, conectada na rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras.

3. MODALIDADE DE TARIFA BRANCA

A tarifa branca é uma opção criada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que sinaliza a variação no valor da energia de acordo com o dia e o horário de consumo. Com a tarifa branca, o consumidor passa a ter a possibilidade de pagar valores diferentes em função da hora e do dia da semana em que a energia elétrica foi consumida. Para mais detalhes acesse www.light.com.br.

4. MEDIÇÃO

O limite de corrente para o fornecimento com medição direta em baixa tensão, para conexão Microgeração ou por meio da modalidade de tarifa branca, é de 100 A (220/127 V) ou (380/220 V). Para correntes superiores, a medição será indireta através de transformadores de corrente (TC).

5. CAIXA PARA MEDIÇÃO

O acessante de Microgeração ou com opção pela modalidade de tarifa branca, que possuir corrente entre 125 A e 200 A deverá obrigatoriamente adequar seu padrão de entrada para medição indireta.

5.1. CAIXA PARA MEDIÇÃO INDIRETA EM ENTRADAS INDIVIDUAIS

- CSMI200 – Caixa metálica para seccionamento e medição indireta até 200 A.

Caixa fabricada em aço galvanizado tratado contra corrosão com pintura eletrostática em epóxi ou similar.

- CSMI200-P – Caixa polimérica para seccionamento e medição indireta até 200 A.

Caixa fabricadas integralmente em policarbonato com tampa transparente.

5.2. CAIXA PARA MEDIÇÃO INDIRETA EM ENTRADAS COLETIVAS

- CMI200 – Caixa metálica para medição indireta até 200 A.

Caixa fabricada em aço galvanizado tratado contra corrosão com pintura eletrostática em epóxi ou similar.

- CMI200-P – Caixa polimérica para medição indireta até 200 A. PADRÃO DE ENTRADA

6. PADRÃO DE ENTRADA

TIPO DE PADRÃO DE ENTRADA – MEDIÇÃO INDIRETA			
PROTEÇÃO GERAL	ENTRADA INDIVIDUAL AÉREA	ENTRADA INDIVIDUAL SUBTERRÂNEA	ENTRADA COLETIVA
125 A	CSMI200 (METÁLICA) OU CSMI200-P (POLIMÉRICA)	CSMI200 (METÁLICA) OU CSMI200-P (POLIMÉRICA)	CMI200 (METÁLICA) OU CMI200-P (POLIMÉRICA)
150 A			
175 A			
200 A			

6.1. CAIXA METÁLICA PARA SECCIONAMENTO E MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSMI200 (ENTRADA SUBTERRÂNEA)

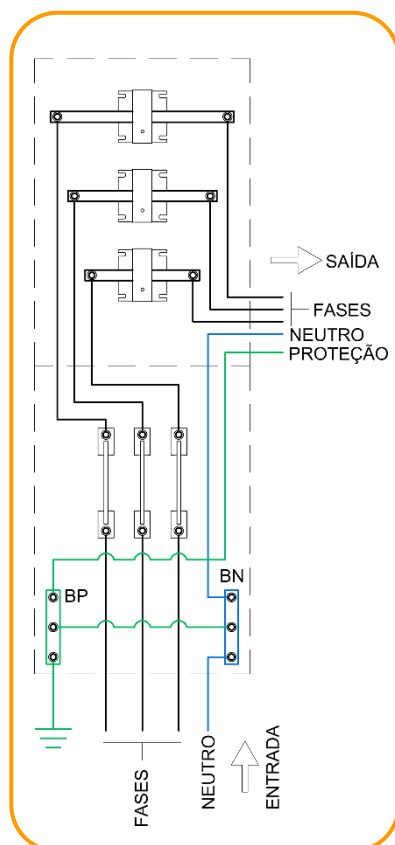
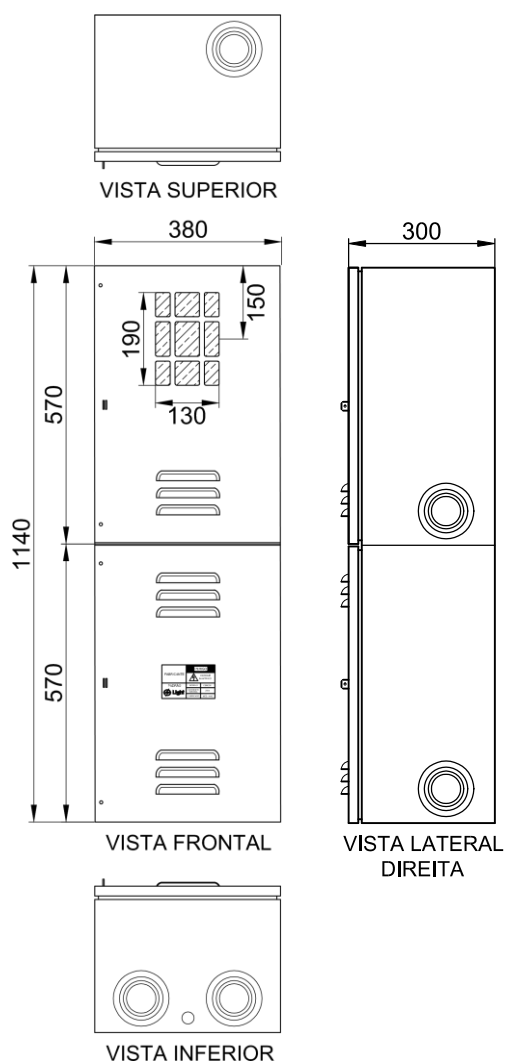


DIAGRAMA ELÉTRICO
VISTA TC

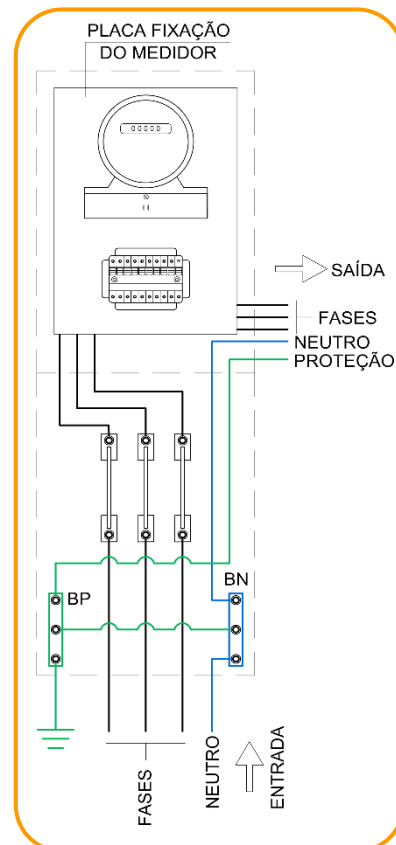
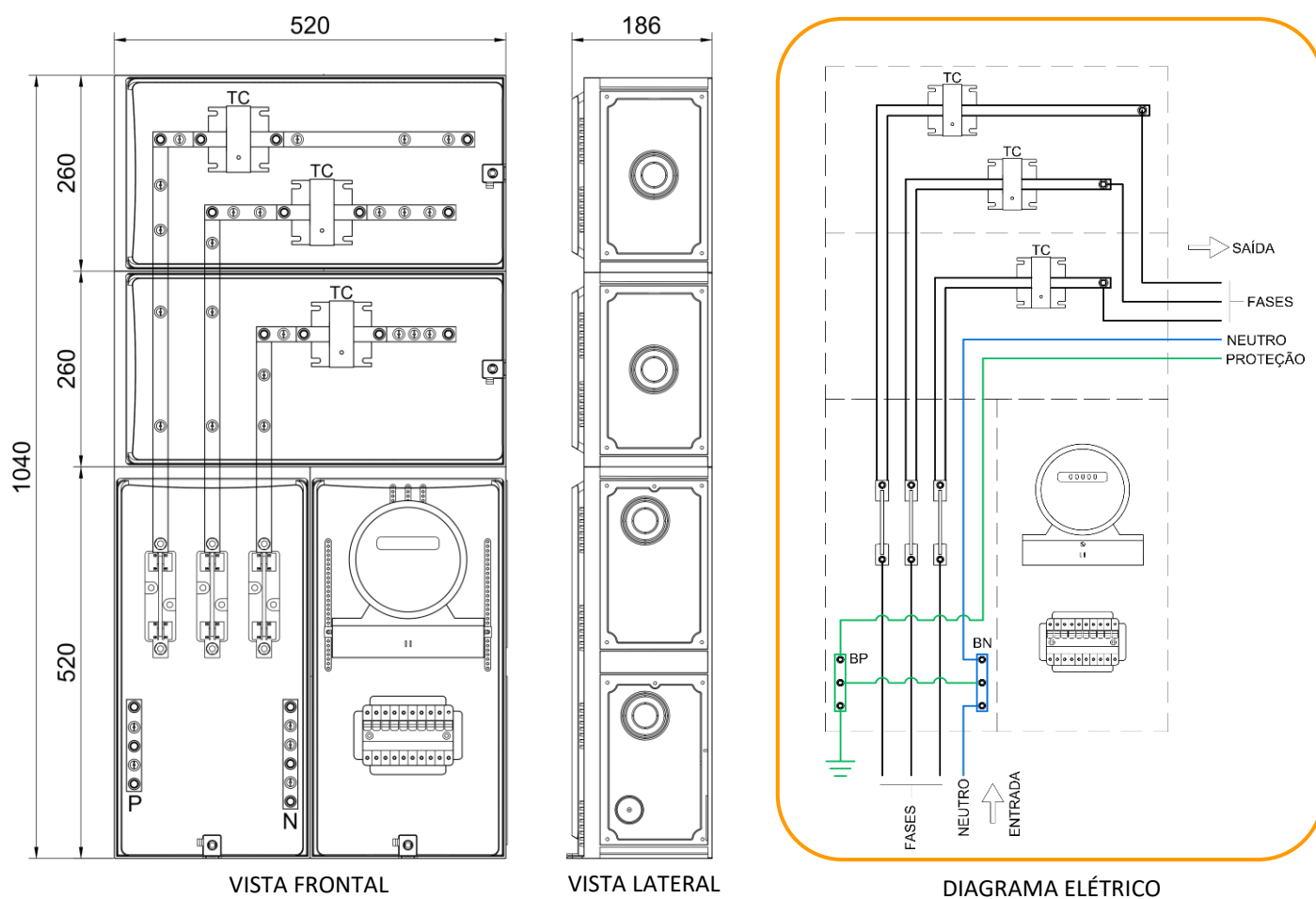


DIAGRAMA ELÉTRICO
VISTA MEDIDOR

Notas:

1. Caixa fabricada em aço galvanizado para aplicação em **entradas individuais subterrâneas**.
2. A base da caixa deve estar localizada a no mínimo 15 cm e máximo 65 cm do piso acabado.
3. Dimensões em milímetros.
4. Desenho Light nº 16085.

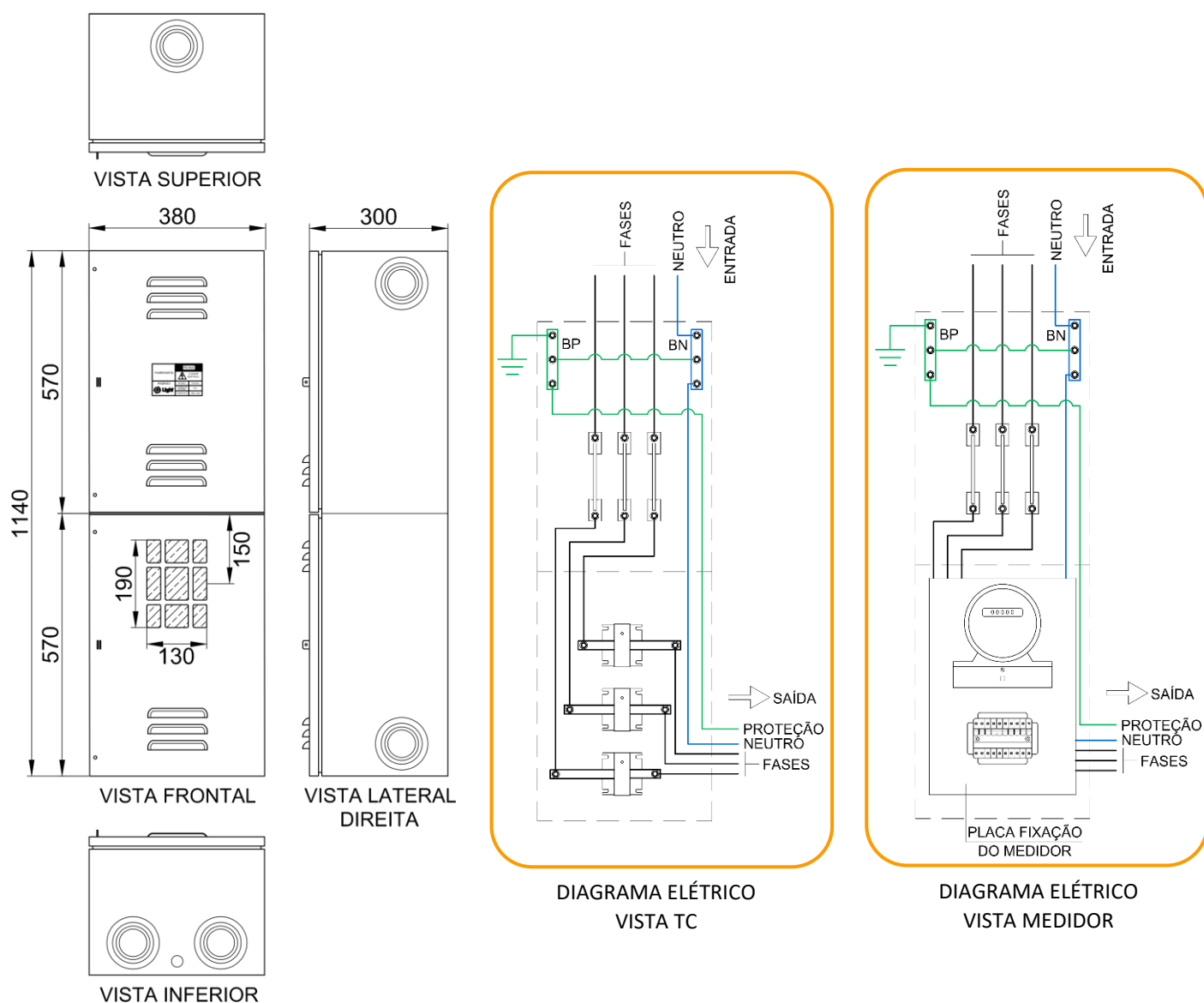
6.2. CAIXA POLIMÉRICA PARA SECCIONAMENTO E MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSM1200-P (ENTRADA SUBTERRÂNEA)



Notas:

1. Caixa fabricada em policarbonato para aplicação em **entradas individuais subterrâneas**.
2. A base da caixa deve estar localizada a no mínimo 50 cm e máximo 70 cm do piso acabado.
3. Dimensões em milímetros.
4. Desenho Light nº 16086.

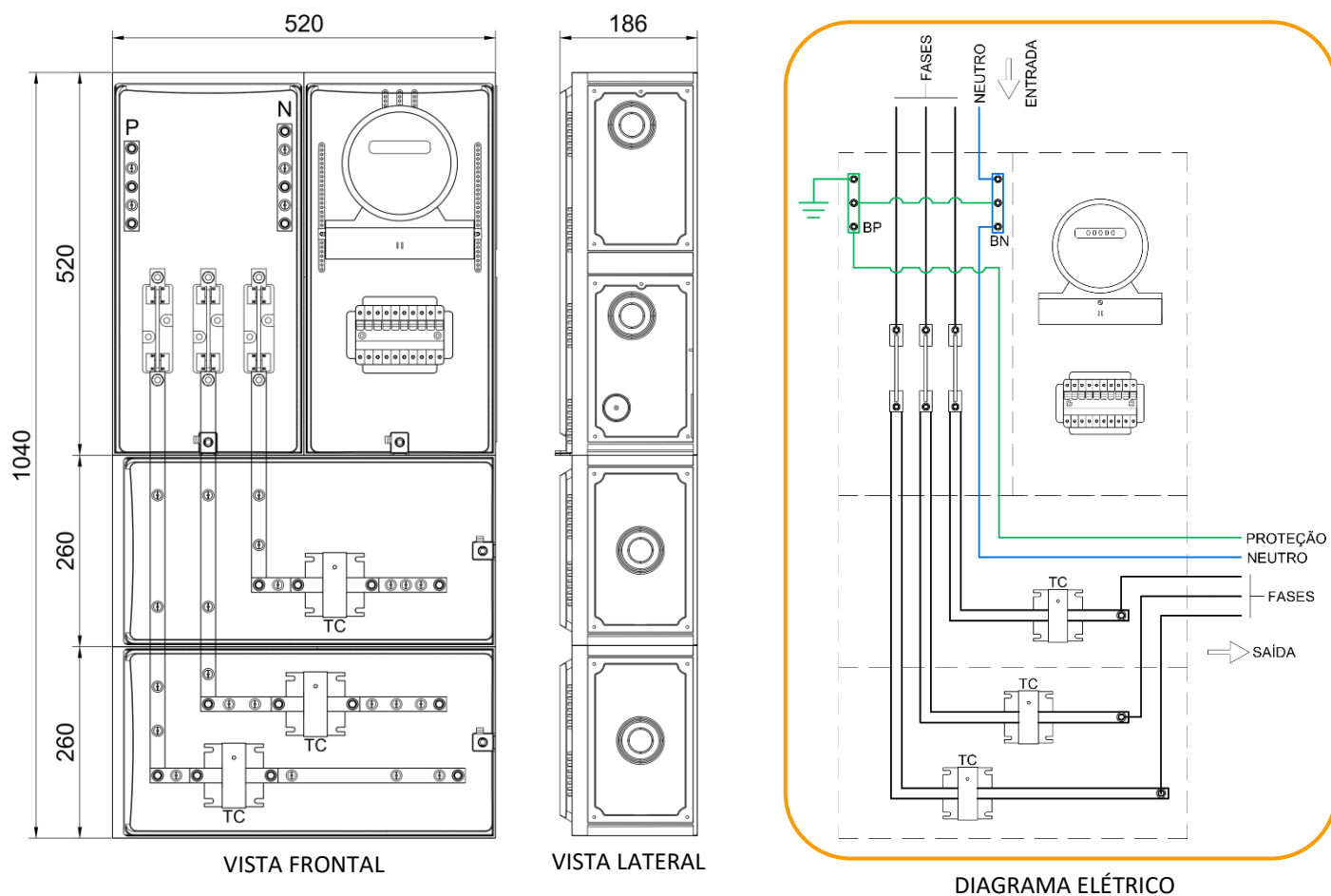
6.3. CAIXA METÁLICA PARA SECCIONAMENTO E MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSMI200 (ENTRADA AÉREA)



Notas:

1. Caixa fabricada em aço galvanizado para aplicação em **entradas individuais aéreas**.
2. A base da caixa deve estar localizada a no mínimo 40 cm e máximo 65 cm do piso acabado.
3. Dimensões em milímetros.
4. Desenho Light nº 16087.

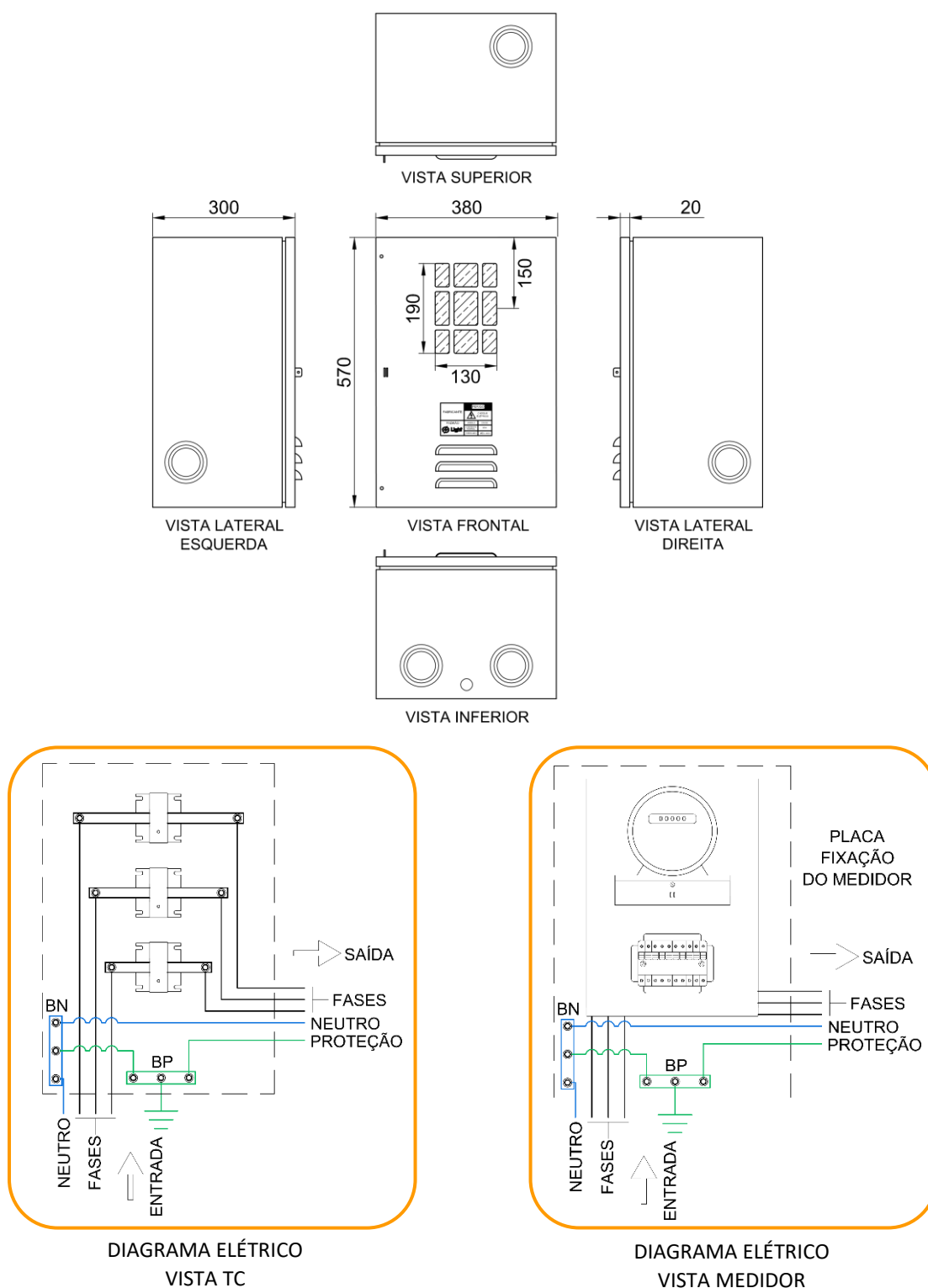
6.4. CAIXA POLIMÉRICA PARA SECCIONAMENTO E MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CSM1200-P (ENTRADA AÉREA)



Notas:

1. Caixa fabricada em policarbonato para aplicação em **entradas individuais aéreas**.
2. A base da caixa deve estar localizada a no mínimo 50 cm e máximo 70 cm do piso acabado.
3. Dimensões em milímetros.
4. Desenho Light nº 16088.

6.5. CAIXA METÁLICA PARA MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CMI200

**Notas:**

1. Caixa fabricada em aço galvanizado para aplicação em entradas coletivas.
2. Dimensões em milímetros.
3. Desenho Light nº 16089.

6.6. CAIXA POLIMÉRICA PARA MEDIÇÃO INDIRETA ATÉ 200 A – CMI200-P

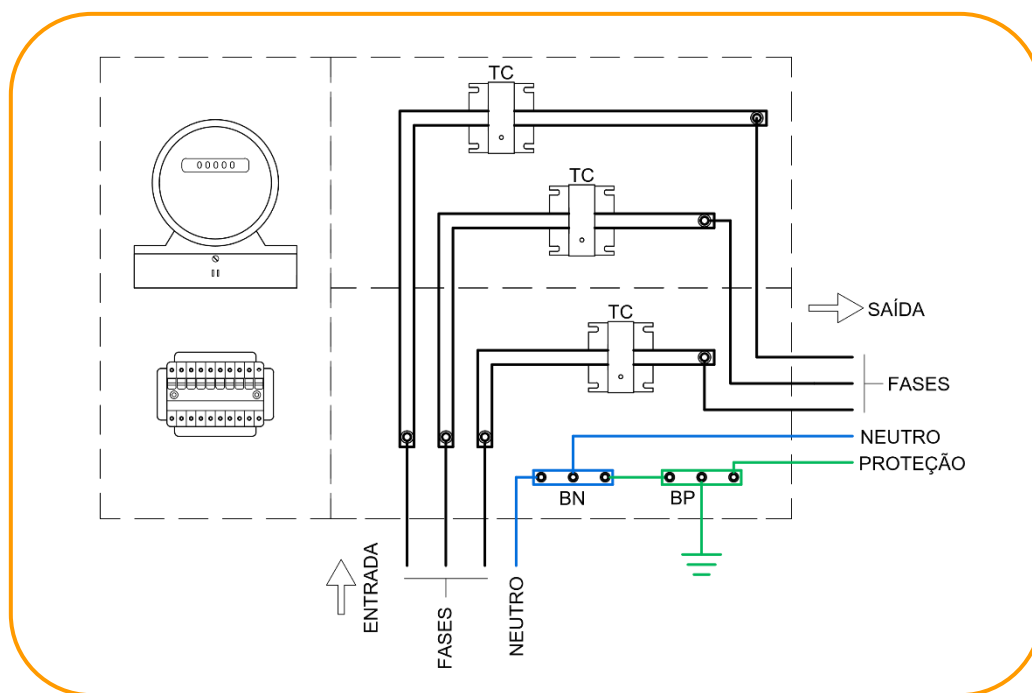
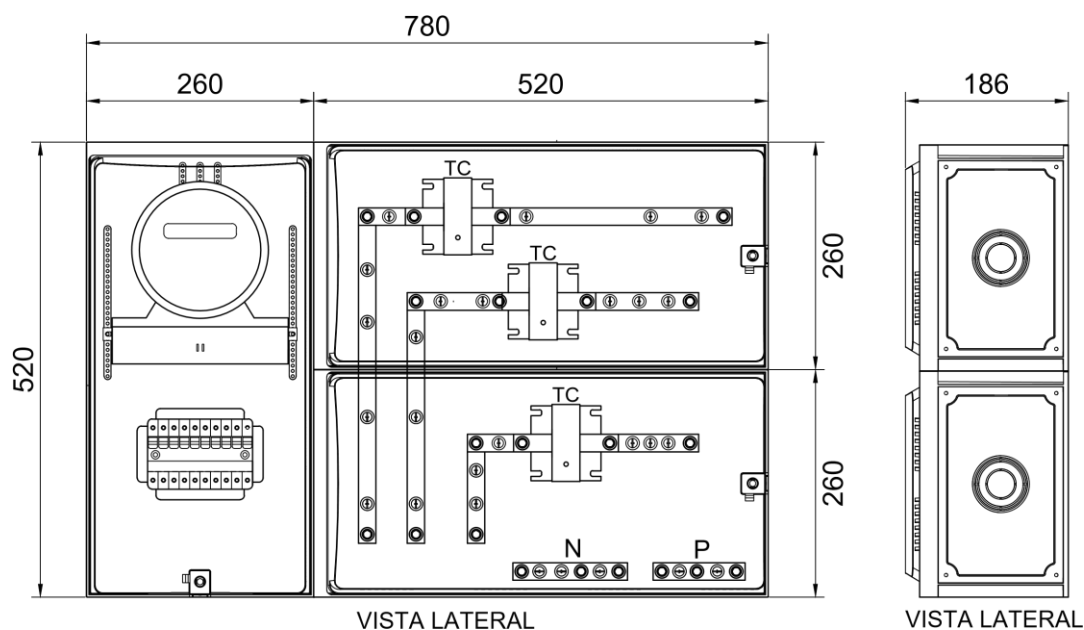


DIAGRAMA ELÉTRICO

Notas:

1. Caixa fabricada em policarbonato para aplicação em entradas coletivas.
2. Dimensões em milímetros.
3. Desenho Light nº 16090.



www.light.com.br